

ANTE AS PROVAS NECES- SÁRIAS

a deitarem sangue em forma de lágrimas, calemo-nos e esperemos, trabalhando e servindo, porque o silêncio construtivo nos trará o apoio mágico da humildade - da humildade em que se levantam no Universo todas as bases do próprio amor de Deus.

Confessas-te, freqüentemente, à beira do desânimo, à face das alfinetadas morais que te ferem a alma sensível: a impensada desconsideração de um amigo; a frustração de um negócio que te propiciaria lucros sobre lucros; o comportamento infeliz

de companheiro determinado em experiências difíceis; a perda de condução; a roupa estragada...

Esquecemo-nos habitualmente de que pequena invigilância é suscetível de inclinar-nos aos desastres da alma, tanto quanto um abuso no trânsito pode custar muitas vidas e recusamos os contratemplos educativos com que a vida nos abençoa, imunizando-nos contra males maiores, descendo ao delírio e à irritação que basta vezas precedem a obsessão ou a delinqüência.

Quando te vejas, assim, sob o impacto de aborrecimentos claramente remediáveis pelas tuas atitudes de serenidade e de

paciência, deixa que as asas de tua própria imaginação te conduzam aos milhares de hospitais, consultórios médicos, clínicas de tratamento, ambulatórios diversos e aposentos de enfermos, a fim de ver e escutar, em espírito, tantos irmãos nossos que jazem comprometidos em desequilíbrios orgânicos muitas vezes irreversíveis.

Visita, pelo menos mentalmente, os paralíticos, os mutilados, os cegos, as mães sofredoras que suportam a penúria dos filhos, como se trouxessem um punhal de fogo enterrado no coração; a dor dos pais amorosos, tombados em pauperismo e moléstias, incapazes de prover as necessidades do lar; os presidiários esquecidos, os doentes em supremo abandono e aqueles outros

CARIDADE E INFLUÊNCIA

companheiros nossos em absoluta e desesperada exaustão que suspiram pela morte, como sendo a esperada solução para os problemas aflitivos que lhes martirizam a alma.

Pensa, alguns momentos por dia, nas provações e nas privações dos outros e aprenderás a somar as vantagens que te felicitam a existência, verificando enorme saldo de bênçãos em teu favor.

Então, compreenderás que ao invés de nos queixarmos do mundo, ante as provas e as lutas que ainda nos incomodam, será talvez o próprio mundo que possua motivos para queixar-se de nós.

Freqüentemente admitimos que socorro, perdão, caridade e donativo encontram significado exclusivamente nas horas de crise.

Entretanto, estamos todos à frente